



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "NONA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2023**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quinta-feira, 20 de setembro de 2023. 10h.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **agosto** de 2023;
- ✓ Relatório de investimentos, cenário econômico e resultados.

Aos vinte dias do mês de setembro de 2023, às 10:00 horas, reuniram-se presencialmente os membros do Comitê de investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016, constatada a presença dos membros José Antonio Coelho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior e Thiago Caminha Pessoa da Costa, se deu aberta a reunião;

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra ao Gestor de Investimentos, Thiago Caminha Pessoa Costa, que expôs o **CENÁRIO, RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E RESULTADOS DA CARTEIRA.**

No cenário internacional, o mês de **agosto** foi marcado pela *volatilidade dos ativos*, dados divulgados continuam evidenciando atividade econômica resiliente, mercado de trabalho ainda apertado e convergência da inflação ainda lenta, mesmo após os apertos monetários promovidos pelos principais bancos centrais, o que reforça a tese de que os juros deverão permanecer altos por um período prolongado.

Somado a este ambiente, houve reprecificação das taxas de juros de longo prazo nos EUA, com o rebaixamento de rating americano no mês e necessidade de mais emissões liquidadas pelo tesouro, em volume maior que o esperado pelo mercado, tendo em vista o elevado déficit fiscal, levando os agentes a pedirem mais prêmios nos papéis.

Neste cenário, o dólar se valorizou frente as principais moedas e a curva de juros americana abriu, especialmente nos vencimentos mais longos.

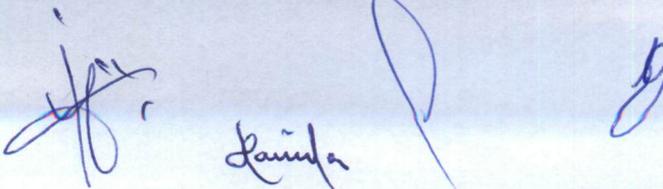
No Brasil, o risk-off no mercado externo aliado às preocupações fiscais levaram a um aumento de prêmio de risco dos ativos, dado que o corte de 0,50% e a comunicação do COPOM vieram bastante em linha com o já observado na curva de juros.

A decepção com os últimos dados de arrecadação do governo federal, em conjunto com a incerteza em torno do resultado primário para 2024, acentua o debate de que a meta do arcabouço fiscal pode ser relaxada já no primeiro ano, trazendo um alerta para a sustentabilidade da dívida pública. Neste cenário, tanto a curva de juros nominal (prefixados) como real (índice de preços) abriram na parte intermediária e longa.

A inflação implícita também abriu em meio a adição de prêmio de risco, dada as surpresas altistas dos últimos dados de IPCA. Já as LFTs (pós-fixados) fecharam ao longo de toda curva, com o aumento da demanda por papéis pós-fixados. Diante desse contexto, dentre os subíndices da ANBIMA apenas o IMA-S e o IRFM1 tiveram performance acima do CDI no mês.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou desvalorização de 5,09% em relação ao mês anterior, fechando aos 115,742 pontos. No acumulado do ano, a performance ficou em 5,47% (ante 11,13%).

No mês, o desempenho desfavorável é justificado, sobretudo, pelo momento de realização dos investidores vis-à-vis a performance positiva do índice, derivada da perspectiva do início do processo de flexibilização monetária que aconteceu em agosto, pelo incremento da aversão ao risco dos investidores estrangeiros devido à maior probabilidade do Federal Reserve manter as taxas de juros elevadas por um tempo maior e pela redução do ritmo da atividade na economia chinesa.



Na abertura do Ibovespa, os segmentos de “Petróleo e Gás” (+4,0%), “Papel e Celulose” (+3,1%) e “Química e Petroquímica” (+0,6%) foram os destaques positivos. Em termos de ações, os melhores desempenhos foram dos papéis da São Martinho (+7,9%), Vibra Energia (+7,8%) e Petrobras (+6,5%), explicados, sobretudo, pela possibilidade de a Índia proibir a exportação de açúcar ainda em 2023, devido à redução de produtividade das lavouras indianas e, também, aumento do preço de combustíveis realizado pela Petrobras.

Por outro lado, os segmentos “Saúde” (-16,1%), “Consumo” (-14,1%) e “Siderurgia” (-10,5%) foram os destaques negativos, justificados, em grande parte, pelo impacto negativo da inflação no setor de saúde, que aumentou os níveis de sinistralidade e pela perspectiva moderada do setor de consumo devido à alta necessidade de reestruturação financeira de alguns players, bem como cenário macro ainda preocupante. Acerca do mercado de BDR, o Índice BDRX apresentou valorização de 3,26% no mês, explicada, em grande parte, pela valorização dos papéis norte-americanos que compõem o índice, ainda em razão do início do processo de desinflação observado e em função do crescimento da economia norte-americana de forma resiliente, mitigando o risco de uma recessão no curto prazo.

Mesmo com um movimento de mercado diferente registrado em agosto, acreditamos que há margem para fechamento da curva de juros do Brasil e continuamos com a estratégia de alongamento de carteira, elevando a exposição a IRF-M e IMA-B, buscando uma melhor relação “risco x retorno”, haja vista que os fundamentos motivadores desse posicionamento continuam em cena. Contudo, ressaltamos que persistem incertezas no âmbito fiscal e que há possibilidade de maior volatilidade em títulos longos e na renda variável.

Em relação a aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, destacamos que a estratégia ainda é viável, apesar de alguns vértices já estarem entregando rentabilidades abaixo da meta atuarial.



O rendimento líquido total obtido no mês de **AGOSTO/2023** foi no montante de **R\$ 4.981.690,13** (quatro milhões, novecentos e oitenta e dois mil, quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês referido, mas aquém das nossas expectativas.

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	JAN A AGOSTO/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO									
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	1.425.581.971,26
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	1.339.198.115,20
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	79.977.062,82
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.101.534.001,19

Rentabilidade		Meta	
Mês	Acum.	Mês	Acum.
0,43%	8,03%	0,65%	6,76%

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **AGOSTO de 2023**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,43%, contra uma meta atuarial de 0,65% no mês, atingindo apenas **66,15% da meta atuarial no mês de agosto de 2023**, no acumulado a rentabilidade estar em 8,03% contra uma meta de 6,76%, superando a meta atuarial em 118,79%.

ÚLTIMAS DELIBERAÇÕES: Em agosto, os membros do comitê de investimentos, observando uma melhora para os ativos de risco e como aprovado na 7ª reunião ordinária, decidiram realizar algumas realocações na carteira de renda fixa e variável, levando em consideração os atuais acontecimentos de mercados e o grau de risco que os ativos estão expostos.

Com base nisto, sugerimos que a PBPREV aumente a exposição da carteira ao IRF-M e IMA_B, aproveitando a evolução dos prefixados através da aplicação nos fundos BB IRF-M TP FI RF PREVID e BRADESCO INSTITUCIONAL IMAB FIC RF, mantendo os recursos nas mesmas instituições, tendo em vista que os fundos apresentam resultados similares ao longo do tempo.

Aplicar no Fundo Caixa BRASIL FIC Gestão Estratégica RF (23.215.097/0001-55), mantido o entendimento de que a melhora nas expectativas de inflação provoca queda nas taxas de juros no mercado futuro, favorecendo os ativos indexados aos índices de preço devido a

Luiz

[Assinatura]

marcação a mercado. A opção por esse fundo está fundamentada na composição de sua carteira, cujo diferencial está na concentração em Títulos Pré-fixados, atualmente, aumentando as expectativas de retorno com relação aos demais ativos de mesma característica no curto prazo.

Com relação ao segmento de renda variável, verificamos a possibilidade de resgate dos fundos de investimento no exterior. Essa medida é considerada necessária, tendo em vista que o cenário externo se constitui de incerteza e volatilidade devido a temores de uma desaceleração global juntamente com uma indefinição do término do ciclo de altas nos juros.

Para o resgate, avaliamos a rentabilidade acumulada dos fundos pertencentes a carteira. Os fundos BB AÇÕES ESG FI AÇÕES - BDR NÍVEL I e BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES acumulam rentabilidade negativa desde o período inicial de alocação. Em contrapartida, os fundos BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I e BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I tem resultados positivos e podem ser resgatados sem prejuízos para o PBPREV.

Diante disso, o COINV aprovou o resgate dos fundos BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I e BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I e aplicação dos recursos nos fundos 4UM SMALL CAPS FIC AÇÕES e BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA.

O intuito aqui é a realocação de recursos dentro da mesma classe para que haja uma diminuição dos riscos de investimento dos ativos. A estratégia "Small Caps" tem o objetivo de investir em empresas com baixo nível de capitalização no mercado e com potencial de crescimento a longo prazo, enquanto a abordagem de "Dividendos" seleciona companhias com bons pagamentos de proventos no mercado. Em busca de mais performance, os membros aprovaram pela movimentação de acordo com a planilha abaixo:

RESGATES	
Produto/Fundo	Valor R\$
NOVOS RECURSOS	9.500.000,00
BB IRFM 1 TP FIC RF PREVID	130.000.000,00
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	117.650.337,41
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF AÇÕES BDR NÍVEL I	10.405.441,62
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	3.021.736,77
BB INSTITUCIONAL FI RF	52.943.839,94
CUPOM FUNDO NTN-B XP	5.399.180,30
CUPOM FUNDO VERTICE CAIXA + saldo em c/c	971.227,19
TOTAL	329.891.764,43

APLICAÇÕES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB IRF-M TP FI RF PREVID	135.085.561,74
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIND	9.500.000,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	117.650.337,41
4UM SMALL CAPS FIA	5.000.000,00
FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	2.000.000,00
CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica RF	971.227,19
NTN-B XP	47.345.665,07
NTN-B XP - CUPOM	5.399.180,30
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	6.939.792,72
TOTAL	329.891.764,43

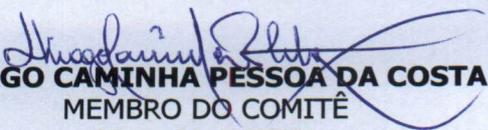
Luiza

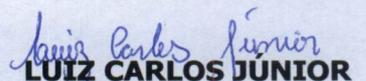
[Handwritten signature]

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **AGOSTO** de 2023 com o montante de **R\$ 1.101.534.001,19**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

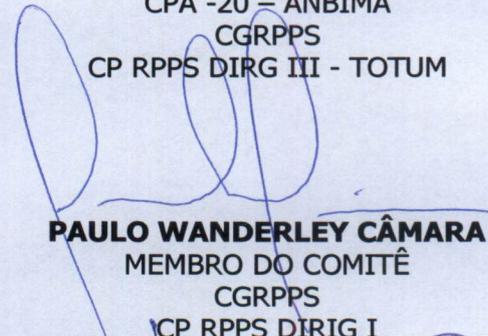
Encerramento

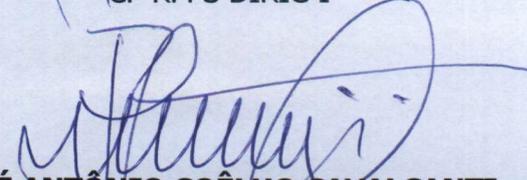
Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 30/10/2023 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 - ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM


PAULO WANDERLEY CÂMARA
MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I


JOSÉ ANTÔNIO COÊLHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
CGRPPS